

## EDITORIAL

Com grande alegria apresentamos este volume 9, número 1, 2004, de *História Revista*, resultado do grande esforço conjunto da Comissão Editorial e do Programa de Apoio aos Periódicos Científicos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Federal de Goiás. Assim, tornou-se possível a atualização de nosso periódico que ora retorna à periodicidade semestral.

Este número inicia-se com duas conferências proferidas por dois professores europeus convidados do Programa de Estudos Medievais (PEM/UFG-UnB). Gian Luca Potestá, da Universidade de Palermo e da Católica de Milão, explorou a cidade de Roma na propaganda da literatura profética, articulando texto e iconografia (séculos XI-XIII). Manuela Mendonça, da Universidade de Lisboa, investigou o período anterior ao achamento do Brasil, analisando a política do rei D. João II e seus tratados com Castela.

O dossiê “Escritas da História e Memória II” dá continuidade ao do volume anterior (v. 8, 2003) organizado pelos professores Noé Freire Sandes e Elio C. Serpa. Portanto, vincula-se à linha de pesquisa, História, Memória e Imaginários Sociais, do Programa de Pós-Graduação em História da UFG, agora ampliado com a aprovação do doutorado. O primeiro artigo de Gilmar Arruda (UEL-PR) explora a noção de sertão paulista para a Comissão Geográfica e Geológica, encarregada de fazer o mapeamento e descrição da então província, em 1886, e das relações com os grupos indígenas. Além disso, cruza essa noção de sertão com suas memórias familiares. O segundo de José Adilçon Campigoto (Unioeste-PR) procura demonstrar a importância da utilização da memória local nas atividades escolares, valorizando as tradições nas quais nos reconhecemos. O terceiro, de Mário Frungillo (UFG), analisa as relações entre história, memória e ficção presentes no romance intimista *O espelho partido*, de Marques Rebelo, que tece um vasto painel social valendo-

se de diferentes fontes em que os destinos individuais se entrelaçam aos da sociedade brasileira. O último, de Ana Teresa Marques Gonçalves (UFG), discute a produção e os usos das imagens como memória política, largamente usadas pelos imperadores romanos do período Severiano, no afã de conquistar legitimidade para o exercício do poder.

Duas resenhas bibliográficas críticas encerram o volume. A primeira de Ruy de Oliveira Andrade Filho sobre a obra *Em busca de El Cid*, de Richard Fletcher e a da mestranda Karina Ribeiro Caldas sobre a História e o ensino.

Dessa maneira, esperamos continuar incentivando o intercâmbio acadêmico das pesquisas históricas nacionais e internacionais.

Dulce Oliveira Amarante dos Santos